

PARAÍBA

**ESTAMPILHAS FISCAIS
ESTADUAIS E MUNICIPAIS**

LUIZ REGINALDO FLEURY CURADO

PARAÍBA

ESTAMPILHAS FISCAIS ESTADUAIS E MUNICIPAIS

VOLUME VIII

2006
GOIÂNIA – GO

Direitos reservados. Proibida a reprodução, mesmo parcial, sem autorização do autor (art. 184 do Código Penal)

DEDICATÓRIAS

In memoriam

Dr. Coriolano Ramalho
Desor. Rivaldo Pereira
Demócrito Faustino de Almeida
Chagas Alburquerque

HOMENAGEM

Sociedade Filatélica de João Pessoa
Pedro Gondin
Dra. Silvia Gondin
Dr. José Pinto Siqueira
Dr. Arsênio Ramalho

APRESENTAÇÃO

Antigos laços familiares – Famílias Almeida, Ramalho e Pereira - e de amizade já me ligavam à Paraíba quando ali fui trabalhar em 1996.

Bem recebido pelos colegas filatelistas aproveitei a estadia para aprofundar pesquisas sobre as estampilhas fiscais e municipais paraibanas, realizando proveitosas pesquisas graças à compreensão e ajuda de autoridades, juizes e tabeliães.

O resultado é o presente manual com levantamentos inéditos, salvando assim para as gerações futuras a memória histórica e fiscal da Paraíba, em grande parte desconhecida pelos próprios filhos dessa brava e hospitaleira terra.

Quem o folhear irá deparar com inúmeras peculiaridades tributárias. As estampilhas para a arrecadação de impostos nas “Sahidas por Barreiras” ou “Exportação por Barreiras”, sem similar no Brasil, tem uma história recheada de hostilidade comercial e de certa forma estão ligadas à trágica morte do então presidente do Estado João Pessoa.

As estampilhas de Rendas, de Rendas Internas atestam uma invejável prosperidade infelizmente passada. As de Vendas e Consignações (1940) trazem o desenho da flor do algodão e o seu valor mais alto tinha a espantosa cifra de 1 conto de réis, lembrança de uma riqueza agrícola que a praga do bicudo arrasou.

Não descuidando da previdência social, cuja manutenção hoje causa preocupação às administrações de todos os níveis, o Tribunal de Justiça do Estado já em 1947 tinha estabelecido uma Taxa de Aposentadoria para os seus servidores.

Atentas às questões sociais haviam as estampilhas de Saúde e Educação. No que tange à memória de seus grandes vultos, em louvável iniciativa, adotou-se Papel Selado homenageando o Presidente da República Epitácio Pessoa e depois, em estampilhas, João Pessoa.

A capital paraibana também se lembrou de homenagear seus benfeitores e pessoas gradas, como Walfredo Guedes Pereira.

Campina Grande gravou para a posteridade a lembrança de seus filhos ilustres e, generosa, registrou o nome do dinamarquês, com relevante presença na história do Brasil, Cristiano Lautizen entre eles.

Não tenho a pretensão de considerar esta obra como perfeita e acabada, pois nela existem grandes lacunas a preencher, especialmente na parte da legislação pertinente. Mas pode ser considerada como ponto de partida de uma pesquisa maior, e caberá a outros, agora, dar-lhe a necessária continuidade

João Pessoa outubro 1996 – Goiânia abril 2002.

O autor.

Cx. Postal 769
74001-970 Goiânia – GO
Tel. Fax (062) 204-1418

ESTADO DA PARAÍBA

Imposto do Selo

Selo Adesivo

Estampilha de Rendas

Educação e Saúde

Saúde

Vendas e Consignações

Saída por Barreiras

Exportação por Barreiras

Renda Interna

Vendas e Consignações

Papel Selado

Selo Fiscal

IMPOSTO DO SELO

O Sello Estadual da Parahyba foi criado pela Lei n.º 5, de 6 de dezembro de 1892.

1893 – Março. República Brasileira. Estado da Parahyba. Imposto do Sello. Paisagem e rio. Valor com algarismos vermelhos de 3 mm de altura. Formato 23 x 30mm (1 – 4), 26 x 35 mm (5-10). Picote 11,5. Impressos na Casa da Moeda do Brasil. Circularam até 1918.



- 1 - 100 réis rosa
- 2 - 200 réis lilás
- 3 - 400 réis laranja
- 4 - 500 réis verde
- 5 - 1:000 réis amarelo claro
- 6 - 2:000 réis marrom avermelhado
- 7 - 2:000 réis marrom escuro (1904)
- 8 - 5:000 réis verde
- 9 - 10\$ réis rosa
- 10 - 20\$ réis ardósia

1893 - Idem, algarismos menores 2 ½ mm de altura.



11 - 100 réis rosa

12 - 200 réis rosa

VARIEDADES

Como resultado das várias reimpressões, surgiram diferentes variedades, sobretudo de cores, de diversos valores.



1911 – nº 2ª – 200 réis marrom avermelhado

1904 – nº 6ª - 2\$000 réis marrom escuro

1896 – Estado da Paraíba. Efígie da República. Formato 23 x 32. Picote 11,5. Circulou até 1902.



13. 20 réis vermelho e amarelo.

1920 – República Brasileira. Estado da Parahyba. Imposto do Sello. Brasão do Estado. Formatos: 30 x 17 (14-18), 32 x 23 (19-22) e 36 x 26 (23-27). Picote 11 ½. Os valores altos circularam até 1954.



14. 100 réis azul.
15. 200 réis vermelho
16. 300 réis oliva
17. 300 réis verde azulado
18. 400 réis verde
19. 500 réis marrom
20. 1.000 réis sépia
21. 2.000 réis cinza
22. 4.000 réis amarelo
23. 5.000 réis vermelho
24. 10.000 réis azul
25. 20.000 réis marrom
26. 30.000 réis castanho
27. 40.000 réis cinza
28. 50.000 réis preto
29. 100.000 réis cinza
30. 200.000 réis vermelho



1932 – Estado da Parahyba. Imposto do Sello. Efigie de João Pessoa e 26 de Julho de 1930 (data do seu assassinato). Tamanho 29 ½ x 24 mm. Picote 11 ½.

Este novo padrão de estampilhas foi adotado por força do Decreto n.º 242, de 26 de dezembro de 1931.



- 31. 100 réis vermelho
- 32. 200 réis roxo
- 33. 300 réis castanho
- 34. 400 réis púrpura
- 35. 500 réis azul escuro
- 36. 1.000 réis oliva
- 37. 2.000 réis cinza
- 38. 3.000 réis preto
- 39. 5.000 réis laranja
- 40. 10.000 réis oliva
- 41. 20.000 réis cinza

Circularam até 1944.

1939 – Selo da emissão anterior com valor alterado.



- 42 - \$500 réis vermelho sobre 2.000 oliva
- 42^a - 5\$000 Réis vermelho sobre



SELO ADESIVO

1940 – PARAIBA. SELO ADESIVO. Algarismos. Com espaço para data. Formato 29 x 20 mm. Picote 11 ½. Os valores altos circularam até 1962, valendo cada mil réis como 1 cruzeiro.



43. 100 réis vermelho
44. 200 réis roxo
45. 400 réis rosa avermelhado
46. 500 réis oliva
47. 600 réis azul
48. 1.000 réis verde
49. 2.000 réis castanho
50. 3.000 réis preto
51. 4.000 réis verde claro
52. 5.000 réis rosa
53. 10.000 réis oliva
54. 20.000 réis violeta
55. 50.000 réis laranja
56. 100.000 réis violeta

1945. Selos da emissão anterior com valores alterados. Circularam até 1959. Os valores de 10 centavos são raros. Sobretaxas nas cores azul, preta ou vermelha.



57. Cr\$ 0,10 preto sobre 400 réis rosa avermelhado
58. 0,10 preto sobre 400 réis violeta
59. 0,20 azul sobre 4.000 réis verde
60. 0,50 preto sobre 5.000 réis laranja
61. 1,00 preto sobre 10.000 réis oliva
62. 2,00 vermelho sobre 20.000 réis violeta
63. 2,00 preto sobre 20.000 réis violeta
64. 3,00 preto sobre 50.000 réis laranja

1945 – SELO ADESIVO sobre Estampilhas de Rendas e novo valor em cruzeiros.



65 – Cr\$ 10,00 preto sobre 1.000\$000 réis rosa

66 - 20,00 preto sobre 2.000\$000 réis marrom

1958 – PARAIBA. SELO ADESIVO. Com espaço para data. Formato 30x11 mm. Picote. 11 ½.



- 67. Cr\$ 0,40 marrom avermelhado
- 68. 0,50 preto
- 69. 0,60 azul
- 70. 1,00 verde oliva
- 65. 2,00 marrom
- 66. 3,00 preto
- 67. 4,00 verde
- 68. 5,00 vermelho
- 69. 10,00 castanho
- 70. 20,00 violeta
- 71. 50,00 laranja
- 72. 100,00 lilás
- 73. 200,00 marrom

Circularam até 1969.

EXPORTAÇÃO POR BARREIRAS

O Imposto das Exportações por Barreiras foi criado pelo Decreto n.º 26, de 28 de maio de 1892. O selo foi instituído pelo Decreto n.º 12, de 20 de fevereiro de 1893.



1899 – Estado da Parahyba. Exportação por Barreiras. Formato 22 x 35 mm (nº 1), 26 x 37 mm (2-3), 29 x 40 mm (4-13). Picote 11 ½.

O catálogo de Paulo Barata, Lisboa, 1985, classificou erroneamente, estas estampilhas como municipais, emitidas para a cidade de Barreiras...

1. 100 réis verde
2. 200 réis rosa
3. 500 réis magenta
4. 1000 réis violeta
5. 2000 réis amarelo
6. 5000 réis verde - amarelo
7. 5.000 salmão
8. 10.000 réis azul
9. 10.000 réis rosa
10. 20.000 réis amarelo – laranja
11. 20.000 réis carmim
12. 50.000 réis laranja
13. 50.000 réis vermelho.

Variedade

4^a. 1.000 + 1.000 réis violeta cabeças invertidas

SAHIDA POR BARREIRAS

O pagamento do imposto de mercadorias saídas por barreiras (por terra) por meio de estampilhas foi determinado pelo Decreto n.º 244, de 22 de novembro de 1904.



1905 – Estado da Parahyba. Sahida por Barreiras. Lei n.º 244 de 22 de novembro de 1904. Formato 42 x 58. Com picote 12 .

14. 100 réis vermelho e verde escuro
15. 200 réis vermelho e verde
16. 500 réis vermelho e verde
17. 1000 réis vermelho e ardósia
18. 2000 réis vermelho
19. 10000 réis laranja
20. 20000 réis vermelho
21. 50000 vermelho e marrom

1905 – Idem, Sem picote.



22. 100 réis vermelho e verde escuro
23. 200 réis vermelho e verde
24. 500 réis vermelho e verde
25. 1000 réis vermelho e ardósia
26. 2000 réis vermelho
27. 10000 réis laranja
28. 20000 réis vermelho
29. 50000 vermelho e marrom

1932 – Estado da Parahyba. Sahida por Barreiras. Brasão do Estado. Algarismos de valor vermelhos. Formato 40 x 24 mm. Picote 11 ½.

As estampilhas, cortadas pelo meio, no valor do imposto pago, eram coladas sobre guias de Rendas Diversas. Também eram coladas inteiras nas folhas do livro de Registro de Vendas à Vista, para pagamento do imposto quinzenal ou multas eventuais (10%).



- 30. 200 réis vermelho marrom
- 31. 10.000 réis violeta
- 32. 20.000 réis amarelo laranja
- 33. 50.000 réis verde

1939 – Idem. Estampilhas com valores alterados.



- 26. 1\$000 preto sobre 50.000 verde

RENDA INTERNA

O Decreto n.º 968, de 30 de agosto de 1918 criou o “sello adhesivo” especial para a cobrança da renda interna, prevista no Decreto n.º 956, de 3 de Junho de 1918. O Decreto n.º 1.161, de 29 de agosto de 1922 autorizou a circulação dos valores de 100\$ e 200\$ mil réis.

1920 – E. da Parahyba. Renda Interna. Brasão do Estado. Formato 38 x 24. Picotadas ao meio do Brasão. Existem também sem picote ao meio.

Nos livros de Registro de Vendas à Vista eram coladas inteiras nas folhas, para pagamento do imposto quinzenal (5%) arredondado o seu montante para o valor da estampilha correspondente. Nas guias de recolhimento de Rendas Diversas eram colada apenas uma metade das estampilhas. Foram usadas junto com as Estampilhas de Rendas até 1940, quando cederam lugar às estampilhas de Vendas e Consignações.

Foram também utilizadas para selar duplicatas.



1. 100 réis marrom
2. 200 réis azul
3. 500 réis vermelho
4. 1.000 réis azul
5. 2.000 réis vermelho
6. 5.000 réis preto
7. 10.000 réis violeta
8. 20.000 réis verde
9. 50.000 réis marrom
- 10 - 100\$000 réis
- 11 - 200\$000 réis

- 33 -

ESTADO DA PARAHYBA
EXERCICIO DE 1920
RENDAS DIVERSAS

33/800

fl. _____ do livro competente, sob receita n. _____ fica lançada
 ga ao Administrador Manoel Bertuliano de Figueiredo
 ia de mil e oitocentas e sessenta e sete mil e oitocentas e sessenta e sete
 ente do imposto de transmissão
 que pagou o Sr. Euclides de Jesus
 Calado, correspondente a R\$ 3.500,00
 e oitocentas e sessenta e sete mil e oitocentas e sessenta e sete
 compra a travessa Tenente Celso
 e seu melhor (3) poles de terras
 no lugar Sogra e sua Deste Tenente,
 com um exproprio particular e
 que se tabelou e tabelou
 Manoel Bertuliano de Figueiredo em 17
 de 1920

Assinado
 Manoel Bertuliano de Figueiredo

Pelo Escritório
 Paschoa P. Borges

1920 – Modelo do Estado da Parahyba para recolhimento de Rendas Diversas selado com estampilhas de Renda Interna.

ESTAMPILHA DE RENDAS

1936 – ESTADO DA PARAÍBA. ESTAMPILHA DE RENDAS. Brasão. Algarismos de valor vermelhos. Formato 41 x 21. Picote. Valores com e sem o cifrão. O 500 réis existe sem picote.

As estampilhas eram coladas no livro de Registro de Vendas à Vista (geralmente 25 folhas) para pagamento do imposto devido sobre vendas mercantis.

Em favor do tesouro estadual, substituíram as estampilhas federais de Vendas Mercantis, a partir de 1º de Janeiro de 1936. Eram usadas junto com as estampilhas estaduais da “Renda Interna” e da “Sahyda por Barreiras.” Foram substituídas, a partir de 1940 pelas estampilhas estaduais de vendas e consignações.



1. 100 réis lilás
2. 500 réis bistre
3. 1.000 réis azul (1938)
4. 1\$000 réis azul
5. 2\$000 réis laranja
6. 5\$000 réis violeta
7. 10\$000 réis roxo
8. 20\$000 réis amarelo
9. 50\$000 réis verde

1939 – Idem. Valores mudados.



10. 1\$000 réis preto sobre 50.000 réis verde
11. 2\$000 réis preto sobre 10.000 réis azul
12. 5\$000 réis preto sobre 5.000 réis violeta

1939 – PARAIBA. ESTAMPILHA DE RENDAS. Figura estilizada de folhas de coqueiro. Formato 29 x 19. Picote. Estas estampilhas foram sobrestampadas em preto VENDAS E CONSIGNAÇÕES.



- | | |
|-----|--------------------------|
| 13. | 100 réis preto |
| 14. | 200 réis rosa |
| 15. | 500 réis oliva |
| 16. | 1.000 réis roxo |
| 17. | 2.000 réis laranja |
| 18. | 5.000 réis azul |
| 19. | 10.000 réis azul |
| 20. | 20.000 réis marrom |
| 21. | 50.000 réis verde |
| 22. | 100.000 réis violeta |
| 23. | 200.000 réis verde limão |

1939 – Idem. Brasão da República. Formato 30 x 14. Picote. Estas estampilhas foram sobrestampadas SELO ADESIVO e tiveram seus valores alterados em 1946.



- | | |
|-----|-------------------|
| 24. | 1.000\$000 rosa |
| 25. | 2.000\$000 marrom |

VENDAS E CONSIGNAÇÕES

1940 – Estampilhas de Rendas com sobrecarga preta “Vendas e Consignações”. Foram usados até 1950.



- 26. 100 réis lilás (emissão de 1936)
- 27. 100 réis preto
- 28. 200 réis rosa
- 29. 500 réis oliva
- 30. 1.000 púrpura
- 31. 2.000 réis laranja
- 32. 5.000 réis azul
- 33. 10.000 réis azul
- 34. 20.000 réis marrom
- 35. 50.000 réis verde
- 36. 100.000 réis violeta
- 37. 200.000 réis verde limão
- 38. 500.000 réis

1940 - Idem. Brasão da República. Picote 11 ½.



- 39. 1:000\$000 réis grafite

1941 – Modelo da Secretaria da Fazenda selada com Estampilhas de Rendas sobrecargadas “Vendas e Consignações”.

ESTADO DA PARAÍBA L. T. - 3

SECRETARIA DA FAZENDA EXERCÍCIO DE 1941

1793

RENDAS DIVERSAS RS. 12.850,00

Certifico que o Snr. *Francisco Jordelino de Brito*
 paga a quantia de *doze mil e quinhentos*
 proveniente do imposto de *renda sobre a venda de*
mercadorias de R\$ 8500,00 e outros
mercadorias de R\$ 4350,00 por verb.
n.º 67

a saber:

<i>Debito</i>	11.400,00
<i>multas etc.</i>	1.450,00
Total	12.850,00

Em *29* de *Dezembro* de 1941

O *[Assinatura]*

1940 – Janeiro. Paraíba. Vendas e Consignações. Flor do algodão. Formato 29 x 19 mm. Picote 11 ½.



- 40. 100 réis laranja
- 41. 200 réis azul
- 42. 500 réis violeta
- 43. 1.000 réis castanho
- 44. 2.000 réis marrom claro
- 45. 3.000 réis rosa
- 46. 5.000 réis verde
- 47. 10.000 réis verde escuro
- 48. 20.000 réis azul
- 49. 50.000 réis lilás
- 50. 100.000 réis violeta
- 51A. 200.000 réis cinza

Foram usados até 1958.

1958 – Idem. Vendas e Consignações. Flor do algodão. Formato 29x12.
Picote 11 ½ x 121/2.



- 51. Cr\$ 0,50 violeta
- 52. 1,00 marrom
- 53. 2,00 marrom
- 54. 3,00 vermelho
- 55. 5,00 verde
- 56. 10,00 azul
- 57. 20,00 azul
- 58. 50,00 vermelho
- 59. 100,00 cinza
- 60. 200,00 cinza
- 61. 500,00 marrom
- 62. 1.000,00 azul
- 63. 2.000,00
- 64. 5.000,00 laranja
- 65. 10.000,00 vermelho

Foram usadas até 1964.

SAÚDE

1939 – Paraíba. Cruz formando a palavra Saúde. Formato 19 x 29 mm.
Picote 11 ½.



1. 500 réis vermelho

1943 - Rendas (1939) com sobrecarga vermelha SAÚDE.



2. 500 réis oliva

1944 – Estampilha de Vendas e Consignações (1940) com sobrecarga.



3. Cr\$ 0,50 vermelho sobre 5.000 réis verde
4. Cr\$ 0,50 preto sobre 3.000 réis rosa

1946 – Selo Adesivo (1940) com sobrecarga.



5. Cr\$ 0,50 sobre 1.000 réis verde

1950 – Paraíba. Saúde. Cruz formando a palavra Saúde. Formato 29 x 18.
Picote 11 ½.



6. Cr\$ 0,50 vermelho

1959 – 62 - Idem. Formato 29 x 11. Picote 11 ½.



7. Cr\$ 1,00 vermelho.

8. Cr\$ 2,00 vermelho (1962)

EDUCAÇÃO E SAÚDE

1956 – Legenda “Educação e Saúde” preta sobre estampilha de 1.000 Réis de Vendas e Consignações de 1940 (nº 37), valendo 1 cruzeiro.



1. 1.000 réis castanho.

1941 – Modelo da Secretaria da Fazenda para arrecadação do Imposto sobre Jogos e Diversões.

LT - 17 *Y. e Comissão de Trib.* 67



ESTADO DA PARAÍBA
SECRETARIA DA FAZENDA
EXERCÍCIO DE 1941

IMPOSTO SÔBRE JOGOS E DIVERSÕES

N.º *100* *58500*
emitto *8500*
37100

O Sr. *Francisco Saldanha Neto*
 pagou a quantia de *trinta e sete mil e cem*
 do imposto sôbre jogos e diversões relativo a *a defunção*
no 1º quinquênio de novembro de
seu pai de v. m. t.

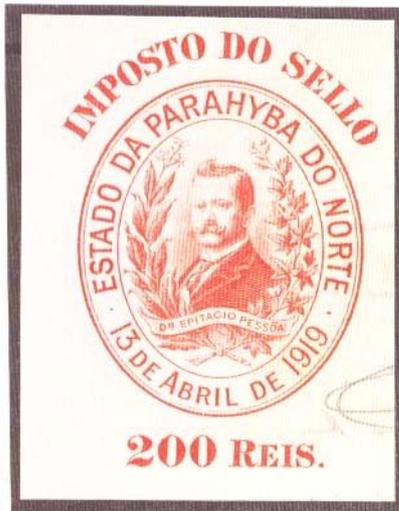
em *11* de *Junho* de *1941*

O *[Signature]*

Imp. Of. — João Pessoa — 1940

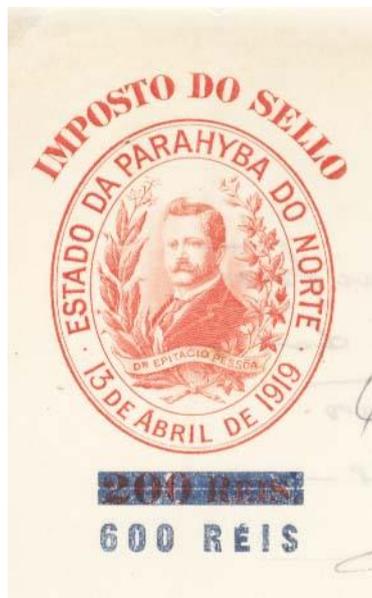
PAPEL SELADO

1923 – Imposto do Sello. Estado da Parahyba do Norte. 13 de abril de 1919. Efigie do Dr. Epitácio Pessoa. Formato 330 x 240 mm. Impresso na cor vermelha.



1. - 200 Réis

1930 – Idem. Novo valor. 200 réis cancelado.



2. - 600 réis azul (26 mm)

1933 – Idem. Novo valor. 200 réis cancelado



3.- 600 réis vermelho (1933 - 23 mm)

4.- 600 réis vermelho (1934 - 27 mm)



TAXA DE PREVIDENCIA

A partir de 1947, até 1957, foi cobrada, em todas as certidões fornecidas pelos cartórios, a Taxa da Previdência.

Na falta de selos fiscais próprios, eram usadas estampilhas do imposto do selo com o carimbo, cor roxa, de vários formatos, TAXA DE PREVIDÊNCIA.



1947



1956



1957

1957



1957



SELO FISCAL



Por força do Convênio s/nº de 1º de dezembro de 1970 entre o Ministério da Fazenda e os secretários de finanças e tributação dos estados e do Distrito Federal, art. 19, inciso VII, alínea “b”, que instituiu o Sistema Integrado de Informações Econômico – Fiscais – SINIEF, previsto no art.199 do Código Tributário Nacional (Lei n.º 5.172, de 23/10/1966), a partir de 1992 apareceram o Selo Fiscal, adotado pelos estados e a Estampa Fiscal pelo Governo Federal, a serem aplicados sobre as notas fiscais de saídas de mercadorias para o controle do ICMS (Imposto de Circulação de Mercadorias e Serviços). Até a presente data, mediante autorização oficial, a impressão destas fórmulas está confiada à Casa da Moeda do Brasil, American Bank Note e Calcografia de Cheques de Luxo Banknote Ltda.

Ele tem por objetivo impossibilitar a confecção de notas “frias” com a conseqüente sonegação do imposto devido, entendidas estas como as notas fiscais impressas sem a autorização da Secretaria da Fazenda. Com a adoção do Selo Fiscal, passaram a ser consideradas idôneas somente as notas fiscais de modelos específicos, com a confecção autorizada, emitidas pelos contribuintes do Estado, com espaço reservado ao Fisco para a aposição ou gravação do Selo Fiscal.

O Selo Fiscal apresenta diversos requisitos de segurança, são faqueados, seriados e numerados; não tem valor nominal mas os contribuintes pagam por eles uma pequena taxa.

BONUS DE COMPRAS.

Os Bonus de Compras não são estampilhas fiscais. Eram recebidos, segundo o valor da compra de mercadorias, junto com a nota fiscal respectiva, para serem trocados por cupons numerados, que concorriam a sorteios promovidos pela Secretaria da Fazenda.

ESTADO DA PARAÍBA

Município de João Pessoa

Município de Campina Grande

JOÃO PESSOA

1894 – Câmara Municipal. Parahyba.

100 Réis
 200 Réis
 400 Réis
 1\$000 Réis
 2\$000 Réis
 4\$000 Réis
 5\$000 Réis
 10\$000 Réis

1938 – Selo Municipal. Estado da Paraíba. Prefeitura da Capital. Vultos históricos. Formato 30 x 18mm. Picote 11 x 11mm.



1\$000 Réis amarelo
 2\$000 Réis vermelho (João Pessoa)

1944 – Idem. Valor em cruzeiros. Circularam até 1966.



Cr\$ 1,00 marrom
 Cr\$ 2,00 vinho -João Pessoa
 Cr\$ 5,00 verde -Walfredo Guedes Pereira (1958)

TAXA DE SAÚDE

1952 – Governo Municipal. Prefeitura de João Pessoa. Saúde. Retrato do Dr. Flávio Maroja. Formato 19 x 29 mm. Picote 11 ½. Valor em centavos.



Cr\$ 0,60 rosa - Dr. Flávio Maroja

DIVERSÕES

1935 – Selo Municipal de Diversões. João Pessoa. Paraíba. Formato 27 x 13 mm. Picote 11 ½.



100 Réis azul
 200 Réis verde
 300 Réis laranja
 400 Réis castanho
 500 Réis vermelho

CAMPINA GRANDE

As estampilhas municipais de Campina Grande foram criadas, na gestão do Prefeito Elpídio Josué de Almeida, pela Lei n.º 47, de 28 de Dezembro de 1957, publicada no Semanário Oficial de 4 de Janeiro de 1958, pág. 3. Os Selos Adesivos Municipais tinham a denominação de Selo de Educação e Cultura.

Apesar de pesquisas nos arquivos da Prefeitura Municipal, só foram localizados os valores de Cr\$ 2,00, Cr\$ 5,00 e Cr\$50,00.

Irineu Joffily (1843-1902) (Cr\$ 0,50) foi político, juiz, jornalista; fundou em 1888 a “Gazeta do Sertão”.

Mauro Luna (1898 – 23-11-1943) Cr\$ 1,00, Clementino Procópio (3-3-1855 - 27-5-1935) Cr\$ 2,00 e Alfredo Dantas Cr\$20,00 se destacaram como professores e fundadores de colégios, entre outras atividades.

Cristiano Lauritzen (11-11-1847 – 18-11-1923) Cr\$2,00 foi talvez o único dinamarquês com relevante presença na história do Brasil. Nascido na Jutlandia (11-11-1847) veio para o Brasil aos 21 anos e viveu 43 anos em Campina Grande. Comerciante, político, prefeito em vários mandatos, por 19 anos, conseguiu do Governo Federal a extensão da ferrovia “Great Western” de Itabaiana até Campina Grande, entre outras obras.

Monsenhor Luiz Francisco de Sales Pessoa (Cr\$10,00) foi vigário de Campina Grande 42 anos e a ele se deve a reconstrução da Igreja Matriz. Além do sacerdócio, exerceu também atividades políticas.

Félix Araújo (Cr\$50,00) foi expedicionário, radialista, jornalista, poeta e político combativo, prematuramente morto aos 31 anos.

1958 – Novembro - Prefeitura Municipal de Campina Grande. Educação e Cultura. Formato 34 x 15mm. Picote 11 ½.



- Cr\$ 0,50 (Irineu Joffily)
- 1,00 (Mauro Luna)
- 2,00 verde (Cristiano Lauritzen)
- 5,00 vermelho (Clementino Procópio)
- 10,00 (Monsenhor Sales)
- 20,00 (Alfredo Dantas)
- 50,00 azul (Felix Araujo).

1960 – Dezembro - Prefeitura Municipal de Campina Grande. Paraíba. FUNDACT. Taxa de Educação e Cultura. Retrato do Prof. Clementino Procópio. Impressão da Lito Tipo Gunabara S/A .Formato 29 x 19mm. Picote 12.



Cr\$ 5,00 violeta.

INDICE

IMPOSTO DO SELO.....	6
SELO ADESIVO.....	10
EXPORTAÇÃO POR BARREIRAS	14
SAHIDA POR BARREIRAS.....	16
RENDA INTERNA.....	19
ESTAMPILHA DE RENDA.....	22
VENDAS E CONSIGNAÇÕES	25
SAÚDE.....	30
EDUCAÇÃO E SAÚDE.....	32
PAPEL SELADO	34
JOÃO PESSOA.....	41
CAMPINA GRANDE.....	43

